

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Roberto Stuckert Filho/PR



Dilma, doutora honoris causa da UnB

O Conselho Superior da UnB aprovou, ontem, por aclamação, o pedido que a professora Fátima Sousa e o professor Sebastião Viana apresentaram para a concessão do título de Doutora Honoris Causa à ex-presidente Dilma Rousseff. "Mais que merecimento, trata-se do reconhecimento a uma trajetória ilibada de uma mulher que hoje representa o Brasil entre as grandes potências mundiais", afirma Fátima (foto), superintendente do Hospital Universitário (HUB). "Não tenho como descrever a emoção que me invade o peito," acrescentou. A solenidade deve ocorrer em 12 de dezembro.

Facebook



Divulgação



Largada

É hoje a filiação de João Pedro Barros, filho do governador Ibaneis Rocha, ao MDB. Esse é o início de uma trajetória na política. Mas disputa eleitoral deve ocorrer mais para frente. Será nesta manhã em espaço de eventos no Núcleo Bandeirante.

Ed Alves/CB/D.A Press



Candidato pela primeira vez

Fundador do PT, ex-presidente do Sindicato dos Bancários, da CUT e do PT-DF, Jacy Afonso aceitou, pela primeira vez, concorrer a mandato de deputado distrital. A pré-candidatura dele será lançada em 2 de dezembro, no Sindicato dos Bancários.

Pedro Santana/CB



Diálogo e inovação

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) realiza, na próxima terça-feira, o seminário "Ministério Público e Políticas Públicas: Diálogo e Inovação 2025". Em sua segunda edição, o evento busca consolidar o MPDFT como uma instituição comprometida com o fortalecimento das políticas públicas no Distrito Federal. Promovida pela Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC), sob a coordenação do procurador de Justiça José Eduardo Sabo Paes, a iniciativa vai reunir integrantes do MPDFT, representantes do Poder Público, acadêmicos, especialistas, organizações da sociedade civil e demais interessados na temática. Para Sabo, a presença de diferentes atores é essencial para garantir a pluralidade de ideias e fomentar soluções mais eficazes. "Queremos não apenas celebrar as conquistas alcançadas, mas também estimular o diálogo e a colaboração entre os diversos setores envolvidos, visando o aprimoramento contínuo de nossas ações e o fortalecimento das políticas públicas no DF", afirma.

Casos práticos

No debate para o público interno, que será realizado pela manhã, serão apresentados casos práticos de atuação resolutiva do Ministério Público em políticas públicas, como o programa de aluguel social, o termo de ajustamento de conduta com a Codhab, o encerramento do lixão da Estrutural e a situação dos catadores informais, o limite de cargos comissionados sem vínculo nas administrações regionais, o acompanhamento da execução orçamentária da saúde, o programa de pessoas desaparecidas e a atuação da Promotoria de Infância e Juventude em Saúde Mental. O evento para o público externo, à tarde, terá oficinas e mesas de debate que contarão com mediadores da instituição, gestores públicos, pesquisadores e representantes da sociedade civil. Entre os temas em discussão estão: publicidade em espaços públicos, políticas públicas sob a ótica do MROSC (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil), mudanças climáticas, saúde da mulher em situação de violência e família acolhedora.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



UnB inaugura laboratório com tecnologia inédita para tratamento cerebral

Pacientes com depressão, sequelas de AVC, Parkinson, dores neuropáticas e transtornos de ansiedade poderão ser atendidos no Distrito Federal com métodos terapêuticos que antes estavam disponíveis apenas em centros de referência internacionais. A Faculdade de Ciências e Tecnologias em Saúde (FCTS) da Universidade de Brasília (UnB) inaugurou um laboratório com equipamentos que estimulam áreas específicas do cérebro sem cirurgia ou uso de medicamentos. A chegada da Estimulação Magnética Transcraniana (TMS) é um marco para a pesquisa e o tratamento neurológico no Centro-Oeste. A aquisição foi possível graças a uma emenda da senadora Leila do Vôlei (PDT-DF). Os equipamentos que permitem realizar estimulação cerebral de alta precisão, serão usados para tratamento de pacientes e para estudos e pesquisas.

Minervino Júnior/CB



Em debate, responsabilidade pelo desabamento do viaduto da Galeria dos Estados

O conselheiro Inácio Magalhães, do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCD), relator do processo em que está em questão a queda do viaduto da Galeria dos Estados, em fevereiro de 2018, isentou o Departamento de Estrada de Rodagem (DER-DF) de responsabilidade pelo incidente. Magalhães apontou a culpa por omissão dos gestores da Novacap e da Secretaria de Obras do DF.

O julgamento ainda não foi concluído. Um pedido de vista do conselheiro Márcio Michel adiou uma conclusão da análise do caso.

Redes sociais



Mérito Educação

Sob a coordenação da professora Hélvia Paranaíba, a Secretaria de Educação do DF entregou ontem, pela primeira vez, a Medalha Mérito GDF Educação Anísio Teixeira. O evento, no auditório da Eape, homenageou 603 servidores e os cidadãos por méritos e excepcionais serviços prestados à rede pública de ensino do DF. A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, representou o governador Ibaneis Rocha na cerimônia e destacou a importância do reconhecimento. "A medalha prestigia as pessoas que nos ajudam nessa área, que para mim é uma das principais do nosso governo: a educação pública. A gente precisa mudar uma nação, e não se muda uma nação sem passar pela educação", disse Celina.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

MEMÓRIA DE JK/ Invasor levou 20 medalhas e um maquinário do patrimônio do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHG-DF). Sem vigilante desde julho deste ano, direção do museu comenta a escassez de recursos

Furto compromete acervo

» DARCIANNE DIOGO

Uma câmera de visão limitada, instalada em 2020 no alto do teto da sala de exposições do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHG-DF), captou pouco do furto ocorrido na madrugada de ontem. Na quarta-feira, já havia ocorrido uma tentativa, mas frustrada. Desta vez, a ação criminosa durou cerca de duas horas e resultou na perda de itens valiosos para a história de Brasília. O episódio transcende o boletim de ocorrência, a identificação e a prisão do suspeito e retrata um grave quadro: a falta de recursos e manutenção, deficiência na vigilância e descaso com a preservação do acervo.

Marcelo Cardoso da Silva é zelador há 20 anos no Instituto e trabalha com a esposa no local. Eles moram em São Sebastião, saem e voltam juntos para casa. Marcelo leva o cargo tão a sério que monitora, pelo celular, as câmeras anti-gás instaladas no museu. Às 4h26 de ontem, o telefone bipou: era um sinal de possível invasão. Ao abrir as imagens, notou a presença de um homem de bermuda, regata e chinelo tentando arrombar a porta de acesso à biblioteca e à sala dos servidores. Imediatamente, acionou os diretores.



Marcelo Silva, zelador, conta que é o segundo furto no museu



Câmeras de segurança mostram a ação do criminoso

Naquele momento, o invasor — ainda não identificado — havia cruzado o salão de exposições, que reúne mais de 500 peças. O ambiente é cercado por janelas e uma porta de vidro tão discreta que passa despercebida para quem não conhece a estrutura. A fechadura fica na parte inferior, quase escondida. Para chegar ali, precisou antes pular uma grade.

Um contágio preliminar constatou o furto de 20 medalhas — seis delas comemorativas da instalação dos três Poderes da República, oferecidas por presidentes de países como Paraguai, Portugal, Cuba, México e Indonésia — e uma máquina de cortar cerca usada por Joffre

As imagens vistas por Marcelo mostram o suspeito na grade,

tentando arrombar a entrada. Caso tivesse conseguido, teria acesso a documentos valiosos, afirma o presidente do IHG-DF, José Theodoro Menck. "Por sorte, ele (autor) não conseguiu chegar a esse local, como a coleção da concessão Marechal José Pessoa e acervos de Adirson Vasconcelos", pontuou.

Pela manhã, peritos criminais e papiloscopistas recolheram vestígios no local. Até o fechamento dessa edição, ninguém havia sido preso.

Valorização dos bens

Fundado em 1964 por Juscelino Kubitschek, o IHG-DF

é uma entidade privada, sem fins lucrativos e reconhecida pela lei como utilidade pública federal. Anualmente, o espaço recebe de 6 a 7 mil alunos e funciona como centro de formação de professores de história e geografia.

Com orçamento apertado, a entidade sobrevive da contribuição dos associados e, eventualmente, de emendas parlamentares e convênios com o governo. O dinheiro cobre gastos administrativos, salários, material de consumo, luz, internet e impostos.

Em 2024, o museu conseguiu captar R\$ 1,2 milhão do GDF, por

meio da Secretaria de Cultura. Uma fração desse valor permitiu a contratação de um vigilante noturno, mas os pagamentos encerraram-se em julho deste ano, com o contingenciamento de verbas, e o vigilante deixou o posto. "A contribuição dos associados não cobre um terço das despesas. Por isso, há uma lei pela qual o GDF paga até 90% das despesas do Memorial JK, da Catedral e também do IHGDF, frisou o vice-presidente do instituto, Paulo Fernando.

Em duas décadas de trabalho, essa é a segunda vez que o zelador Marcelo presencia um furto no museu. No período da pandemia, um homem invadiu e pegou um violão que ficava exposto na obra que retrata a Casa de Dia-

mantina de Kubitschek.

O Instituto tenta viabilizar a valorização do acervo por meio de emendas parlamentares e de uma parceria em construção com a Universidade de Brasília (UnB). Há a promessa de R\$ 600 mil para auxiliar o processo. "Esses estoafados são do primeiro cinema de Brasília. Mas não sabemos quanto custa, por exemplo, e olha como são lindos", comentou um dos diretores, apontando para as poltronas bege.